

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PONTÉVEL



ATA

Nº.04/2013

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
27 DE DEZEMBRO DE 2013**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ATA Nº 04

Assembleia Ordinária realizada no dia 27 de Dezembro de 2013

-----Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e treze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Mateus Peixoto Barreto nº. um, em Pontével, estando presente os senhores:-----

-----Presidente: Luísa Maria de Oliveira Vitorino – PV.-M.P.C -----

-----Primeiro Secretário – José Daniel Mendão Calisto - PV.-M.P.C -----

----- Segundo Secretário – Luís Manuel Narciso Silvestre Vieira- PV.-M.P.C -----

----- José António Coelho Sobreira - P.S.-----

----- Domingos Manuel Tristão Berto – P.S. -----

----- Nuno Manuel da Silva Firmino – P.S.D. -----

----- Ana Sofia Santos Vitoriano Amendoeira – P.S.-----

----- João Ezequiel Raimundo Carolino– P.C.P./P.E.V -----

----- Manuel José Serrão Colaço - PV.-M.P.C -----

----- Foi efetuado um minuto de silêncio em memória de José Dias Paiva, membro desta assembleia, falecido no dia vinte e sete de Novembro, do corrente ano.-----

-----Seguidamente procedeu-se à tomada de posse de Manuel José Serrão Colaço - PV.-M.P.C em substituição do falecido José Dias Paiva.-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Gonçalo Centeno referiu que a placa toponímica de Rua António Ferreirica foi retirada para ser colocada a da Rua da Charneca e agora voltou a ser recolocada a de António Ferreirica, perguntando o motivo de tal atitude.-----

-----O Presidente da Junta informou que o nome de Rua António Ferreirica estava a aguardar o parecer da Câmara Municipal.-----

-----José Francisco Fernandes disse que fez parte do executivo da Junta, aquando a atribuição do nome de ruas nos Casais da Amendoeira e acrescentou que aquela rua era uma guerra de famílias, que já durava há algum tempo e tanto fazia dar o nome de Rua dos Filipes, como Ferreirica, a guerra iria sempre continuar. Sugeriu que fosse dado o nome de um militar que faleceu no ultramar.-----

-----Zelinda Pêgo lembrou que quando se atribuía o nome de alguém a uma rua, tinha que se analisar o que fez em prol da terra, ou melhor tinha que haver um historial da pessoa e o que fez de importante. Alertou para o facto de se continuar a limpar os valados e o lixo ficar nas valetas, dando origem que a água corra pela estrada, danificando-a. Referiu que a autarquia tinha documentos vastos muito antigos, Sec XVI, que outras não tinham, e que alguns estavam inventariados, mas à sua maneira, e que existiam outros que deveriam ser preservados e inventariados. Solicitou que fosse colocado o espelho parabólico junto à Horta d'Ourives que desapareceu já algum tempo; a placa com o nome de Rua do Capelo estava tapada e a passadeira na Rua Vasco da Gama, junto ao Mosteiro, estava na direção dos contentores do lixo.-----

-----O Presidente da Junta informou que quando se procede à limpeza dos valados o lixo é retirado e quanto aos livros, o melhor sítio para o guardar era o gabinete do executivo; a placa Rua do Capelo já está visível; o espelho iria ser resolvido e em relação às passadeiras/contentores iria falar com o proprietário do terreno junto, Fernando Gorgulho.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----Domingos Berto perguntou se o mercado dos Casais Lagartos já foi entregue a Junta e se o executivo já contactou alguns bancos no sentido de colocar caixa multi-banco. Referiu que a Rua da Capela, nos Casais Lagartos tinha falta de iluminação e pediu à Junta que solicitasse à EDP a sua intervenção. Perguntou qual a razão por que o suporte da propaganda eleitoral “ Movimento Paulo Varanda ” ainda não foi retirado e o presépio não foi feito. Acrescentou, ainda, que a terra do Carrascal está desarrumada, com telhas de lusalite enterradas, o que não estava correto. Alertou para a limpeza das valetas na estrada nacional 365-2, por parte das Estradas de Portugal e para se negociar com o empreiteiro no sentido de se aproveitar os resíduos que saíam do alcatrão, e que iriam servir para tapar buracos noutras estradas. Referiu-se ao mau estado da Rua Casais do Latagão e alertou para a curva existente na Rua da Capela e as canas por cortar, tendo dito que o proprietário foi contactado pelo anterior executivo e que estava

disponível para dar terreno para alargamento da estrada. -----

-----O Presidente da Junta informou que a obra do mercado ainda não tinha sido entregue à Junta e que depois se iria tomar as devidas providências. Quanto à falta de iluminação tinha que se comunicar à EDP. Quanto ao suporte da propaganda não sabia por que não tinha sido retirado. O presépio não tinha sido possível colocá-lo, mas para o próximo ano iria lançar um concurso de presépios com a colaboração das escolas, agrupamento e das coletividades. Em relação ao Carrascal encontrou-o como estava, as telhas já lá estavam, mas já tinha falado com Carlos Cláudio da C.M.C no sentido de retirar o lixo dali e fazer parqueamentos. Foram lá colocados alguns resíduos de limpeza da estrada nacional. Já falou com o engenheiro das Estradas de Portugal e as bermas não iriam ser cimentadas. Quanto à curva da rua da Capela o anterior executivo já tinha falado em dar meio metro para recuar, mas que era pouco, a Junta disponibilizaria os meios humanos em parceria com a C.M.C. e o proprietário -----

-----Sofia Amendoeira perguntou se o Presidente da Junta conhecia o projeto do saneamento básico e se tinha conhecimento da sequência das obras de saneamento básico em Casais da Amendoeira – Casais Penedos e o que estava previsto para a zona dos Casais das Areias, Rua à Volta da Alcária, Casais dos Susanos, Vale da Amoreira e Vale de Zebra. Referiu que um dos maiores problemas na rede pública de água dos Casais da Amendoeira, era a baixa pressão da mesma nas habitações e que tinha ficado decidido que no decorrer das obras da tubagem para o saneamento básico, o reforço seria efetuado. Perguntou de seguida se o Presidente da Junta tinha acompanhado a obra, e se o reforço da conduta estava a ser feito. Perguntou ainda, se tinha conhecimento da passagem da tubagem na Estrada Nacional 365-2, uma vez que a referida estrada estava agora a ser reparada e caso não seja colocada a tubagem nesta altura, mais tarde tinha que se estar a fazer cortes de novo na estrada. Questionou se estava alguma coisa programada para o atual espaço da “ Praça dos Casais da Amendoeira ” e que as lombas junto à escola primária estavam danificadas e o que estava previsto fazer. Solicitou a intervenção de uma brigada da autarquia para a limpeza de valetas na estrada do Beitão, que se encontra muito danificada. Perguntou também, como estava a decorrer o projeto da ação social e o que o executivo pensava fazer para comemorar os quarenta anos do vinte e cinco de Abril.-----

-----O Presidente da Junta informou que o saneamento era da responsabilidade da Cartágua, e já tinha falado com o engenheiro da Cartágua que o informou que estava a

seguir o projeto em questão. Quanto à baixa pressão da água, primeiro faziam o saneamento básico e só depois iriam resolver o problema da água. Quanto à Praça dos Casais da Amendoeira não iria funcionar tão depressa, mas iria ser pintada. Quanto as lombas estão degradadas e não podem ser executadas assim, sendo necessário mais verbas. A reparação da rua do Beitão estava a ser executada e a situação social da freguesia continuaria dentro dos parâmetros normais, estando os casos mais graves a serem acompanhados. Em relação às comemorações dos quarenta anos do vinte e cinco de Abril iria ser constituída uma comissão, estando os Quarentões de dois mil e catorze disponíveis para fazer parte da comissão. -----

-----Nuno Firmino alertou o executivo para a reparação do Beco que dava acesso à creche, que se encontrava com muitos buracos. Felicitou o executivo pelo trabalho que tem vindo a efetuar na limpeza de valetas. Perguntou se o Museu Marco Chagas iria arrancar e se tinham conhecimento que o pavimento do estacionamento junto ao mercado dos Casais Lagartos estava danificado e rebaixado, acumulando muita água. Alertou para o facto da existência de problemas de higiene no mercado de Pontével, as poucas bancas existentes e a falta de dinamização daquele espaço. Referiu também que no manifesto eleitoral do Movimento Independente, um dos objetivos era tornar o Rio da Fonte como uma das maiores praias fluviais do país, mas não existe verba no orçamento para isso.

-----O Presidente da Junta informou que já foi ver o beco com Carlos Cláudio da C.M.C e informou que logo que o tempo permitisse iria ser feito a sua reparação; na rua Júlio Barata não se continuou a limpeza porque o dumper avariou. Quanto ao museu disse não conhecer o projeto sobre o mesmo, e que iria proceder à limpeza da casa, não existe verbas, nem podemos contar com a parceria da C.M.C. Quanto ao mercado de Pontével deveria ser reparado o pavimento e colocação de portões, mas o mesmo é propriedade da C.M.C. O parque de estacionamento dos Casais Lagartos está degradado havendo conhecimento de que existe saída de águas. O executivo iria analisar o caso. A praia fluvial era a que lá estava- "a da minha terra é sempre a melhor", acrescentou. ---

-----José António congratulou-se pela presença do público. Verificou erro na lei na convocatória. A rotunda/variante para quando a limpeza e via pública curada. A bandeira nacional não foi hasteada a meia haste por morte Nelson Mandela. A situação do Busto Dr. Egas e zona industrial do Casal Branco. Verificou erros na lei das atas do executivo. Perguntou se houve apoio à Associação Humanitária na gala de fados e

apresentou votos de felicitações à Associação Humanitária da F. Pontével, Sociedade Filarmónica I. Pontevelense, Centro de Dia e Rancho Folclórico Casa do Povo pelos seus aniversários.-----

-----O Presidente da Junta informou que ainda não conseguiram chegar com a limpeza à rotunda/variante e quanto à cura de ervas iriam proceder em devido tempo. Quanto à bandeira a meia haste, foi um lapso por parte da juventude do executivo não se pensou nisso. Quanto o busto Dr. Egas continua entregue à justiça e até à data não há mais informação. O Casal Branco é um parque empresarial que pertence à C.M.C. e que nesta conjuntura económica é impensável nos próximos tempos a C.M.C. investir neste espaço. Quanto às atas iriam ser retificadas e que foi falta de conhecimento da alteração das leis. O apoio à Associação Humanitária foi dado na parte logística e emprestou-se a camioneta para transporte de mesas.-----

-----De seguida foi posta à apreciação e votação a ata número três da sessão de nove de Setembro, a qual foi aprovada por maioria, com um voto a favor do P.S.D. com três abstenções do P.S., quatro do PV-M.P.C e uma da C.D.U.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

1º Ponto: Apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de setembro, (para conhecimento) -----

2º Ponto: Discussão e votação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano financeiro de 2014 – alínea d) do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de setembro, (para deliberação) -----

3º Ponto: Apreciação e votação das opções do plano e proposta de orçamento para o ano financeiro 2014, conforme a alínea a), do nº 1, do artigo 9º, da Lei 75/13, de 12 de setembro, (para deliberação) -----

4º Ponto: Apreciação e votação do mapa de pessoal, nos termos da alínea m) do nº 1 do artº 9 da lei 75/13 de 12 setembro, (para deliberação) -----

5º Ponto: Informação da passagem do Presidente da Junta a tempo inteiro, nos termos da alínea q) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de setembro, (para conhecimento)

6º Ponto: Discussão e votação da proposta de alteração do regimento, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 10º da Lei 75/13, de 12 de setembro, (para deliberação) -----

----- Esteve presente uma proposta do Grupo P.S. que consistia no seguinte: -----

----- Após analisar toda a documentação de suporte à Assembleia de Freguesia enviada

pelo executivo, foi identificado vários pontos impeditivos de proceder à realização da mesma, sem que antes fossem corrigidos os erros, dado que vários pontos não se encontravam de acordo com a lei em vigor. O ponto número dois da ordem de trabalhos não se encontrava elaborado nos termos da lei 53-E/2006 de 29 de Dezembro, nomeadamente no seu artigo 8º, a alínea a), b), c) e d) do nº. 2; no ponto nº. 3, não foi encontrada a relação de valores no orçamento que correspondesse ao pedido de verificação de conformidade; no ponto número cinco existem falhas na elaboração dos documentos, onde não estava aplicada a lei 73/2013 de 03 de Setembro, nomeadamente no seu artigo 23º, alínea a) do nº. 1, assim como do artigo 16º do nº 1, alínea j) da Lei 75/2013. Foi proposto retirar da ordem de trabalhos os pontos número 2, 3, 4 e 5, pelos factos referidos, de modo a poderem ser corrigidos em tempo útil e que esta assembleia fosse suspensa e retomada dentro do prazo legal de forma a que o executivo possa dar início ao próximo ano, com os respetivos documentos aprovados. Foi ainda proposto a alteração do ponto número seis para o número um e este para número dois. -----
-----A proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor do P.S. e um do P.S.D. e quatro abstenções do P.V.-M.P.C e um da C.D.U.-----
-----A proposta de alteração do Regimento foi aprovada por unanimidade. A apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta, acerca das atividades foi apreciada com alguns reparos por parte de José António. -----
---A Assembleia foi suspensa e deliberado a sua continuação no dia trinta e um do corrente mês, pelas nove horas.-----
-----Conforme deliberação, a assembleia continuou no dia acima referido, verificando-se a ausência de Domingos Berto, por motivo de saúde.-----
-----José António propôs que as Grandes Opções do Plano e orçamento fossem discutidos no último ponto da ordem de trabalhos, o que foi aceite.-----
----- A Tabela de Taxas foi aprovada por unanimidade.-----
-----Foi analisada a informação da passagem do Presidente da Junta a tempo inteiro.--
-----Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento foi englobado o mapa do pessoal, que mereceu por parte de José António um reparo referente à falta de legenda –P- preenchido, AP- a preencher e T- totais; solicitou esclarecimentos sobre o acordo no âmbito da delegação de competências com a Câmara, refeições, programas CEI, CEI+ e PAC.; seguros de acidentes pessoais e atividades seniores. -----

-----Sofia Amendoeira alertou para o facto de se negociar com a C.M.C. de forma a melhorar o protocolo em relação às refeições, pois tínhamos três escolas, um jardim e as respetivas deslocações.-----

-----Nuno Firmino perguntou a que se referia as verbas que estavam inseridas no orçamento, como por exemplo: publicidade, site da Junta, viadutos e arruamentos, parque infantil e Artével se eram dívidas anteriores. -----

-----O Presidente da Junta prestou os devidos esclarecimentos, dizendo entre outras coisas, que tudo o que estava bem era para continuar o que for possível será para melhorar; referiu-se ao acordo com a C.M.C. em relação às refeições e que os projetos do Centro de Emprego eram para cumprir até ao fim. -----

----- As Grandes Opções do Plano e Orçamento foram aprovadas por maioria, com quatro votos a favor do P.V.ºM.P.C e um da C.D.U., duas abstenções do P.S e uma do P.S.D. -----

-----O Grupo P.S. apresentou uma declaração de voto pela sua abstenção que consistia em dar o benefício da dúvida por ser o primeiro orçamento deste executivo e que não votaram a favor porque não viram nenhuma sugestão que deram para este orçamento contempladas no mesmo.-----

-----Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a reunião, pelas dez horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----